



Relações Pessoais

Clare Daborn (UK)



This project has been funded with the support of the Lifelong Learning Programme of the European Union. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained herein.



Introdução às Relações Pessoais

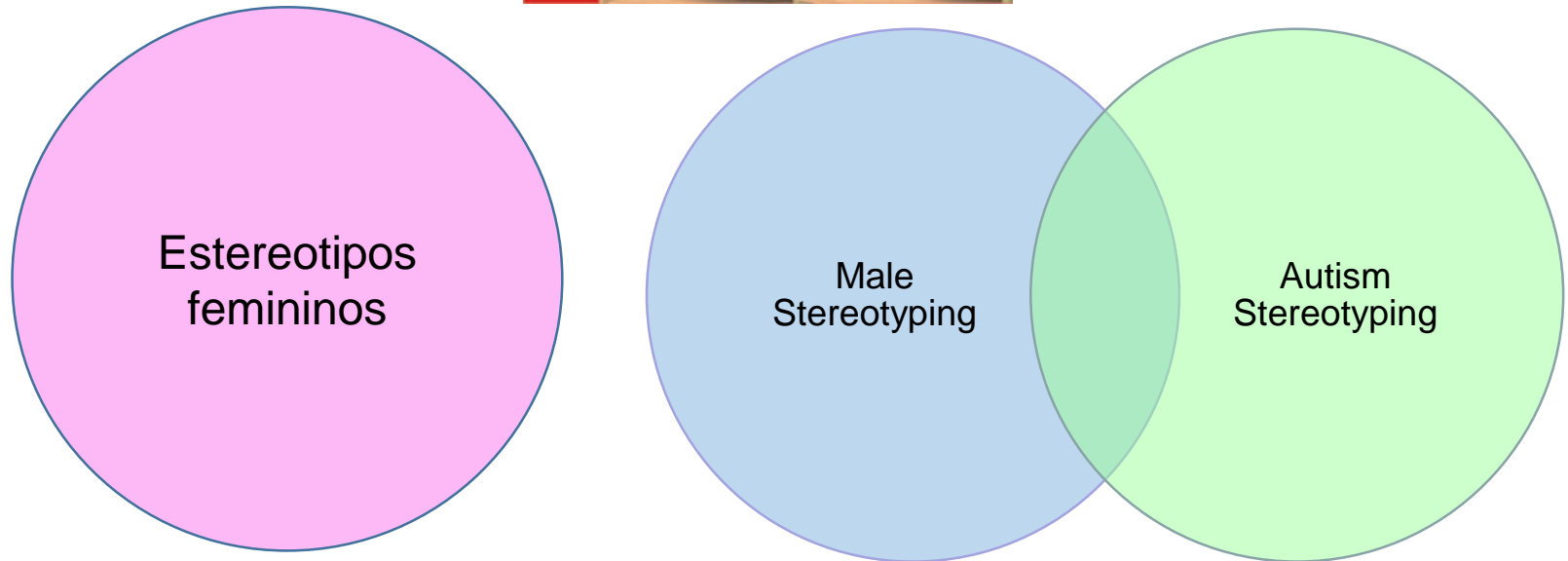
- As Relações Pessoais incluem todos os tipos de interação social
- A interação social está subjacente a uma vasta parte das nossas vidas
- As interações sociais podem ser mais difíceis para as pessoas no espectro
- Portanto muitas áreas da vida são afetadas



Personal Relationships

- Estereótipos
- Pontos fortes
- Estratégias incluindo o disfarce

Estereótipos



Esteriótipos – Não se importam??

Ah não, ela está a ir-se embora. Gostava que ela ficasse e me confortasse... talvez ela não se importe...

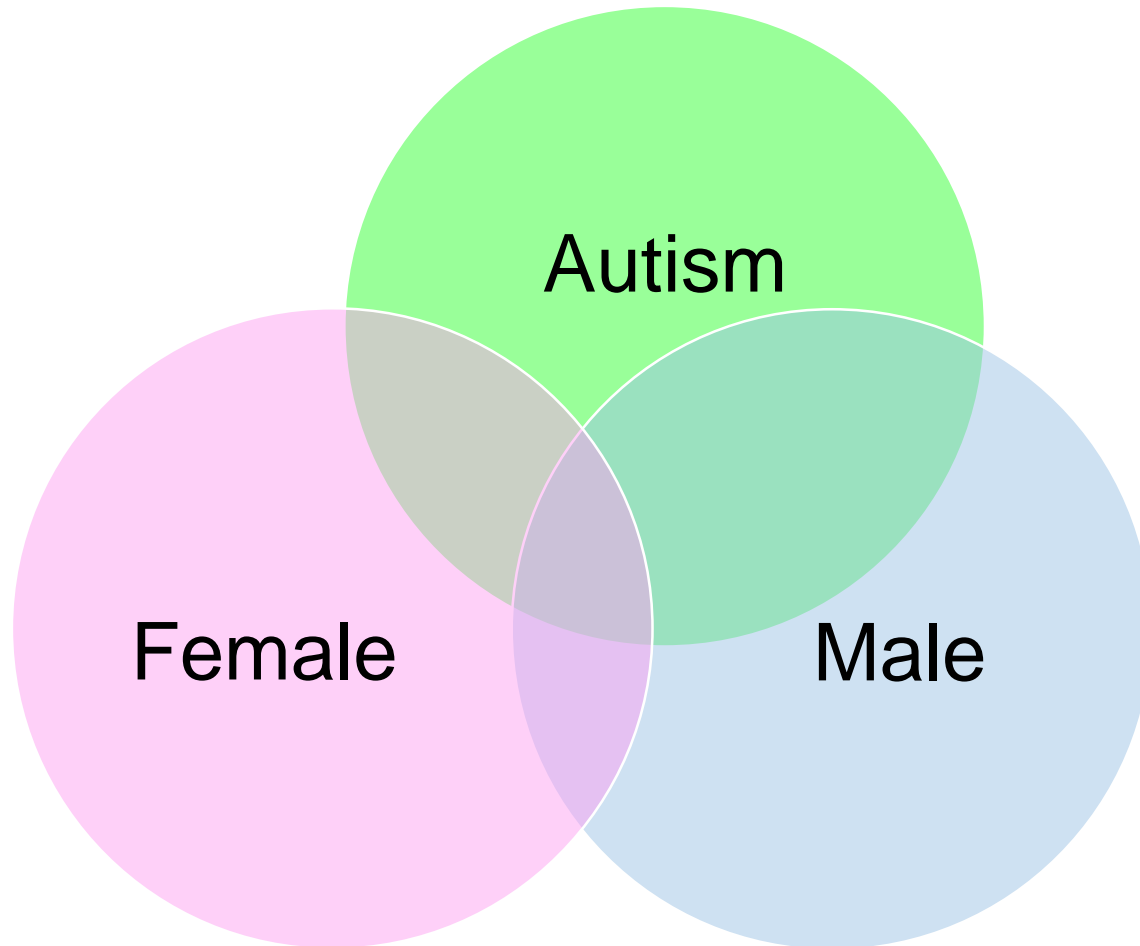


Coitada, esta tão triste. Odeio pessoas perto de mim quando estou chateada. acho que a devia deixar sozinha.

Mas algumas pessoas preferem ser confortadas... Se calhar devia ficar.

Mas se eu ficar provavelmente vou dizer uma coisa errada e é pior para ela.. Vou-me embora...

Realidade



Forças do grupo do Reino Unido

- Podemos ver para além dos estereótipos e identificar as nossas forças.
 - Lealdade
 - Confiança
 - Honestidade e Sinceridade
 - Carinho
 - Pensamento Lógico
 - Criatividade e maneiras de pensar “pouco ortodoxas”
 - Sentido de humor
- As nossas forças dão-nos estratégias para superar as dificuldades e conduzir a sucessos.

Estratégias

- Encontrar interesses comuns e atividades divertidas.
 - Ser criativa e encontrar novas ideias para atividades com as quais possamos criar relações.
1. Utilizar a estrutura natural e os papéis de género mais obviamente tradicionais que proporcionem uma relação “romântica”.
 - Ver coisas novas como uma aventura e não como algo que meta medo.
 - Ter um “backup” ou plano de escape para reduzir a ansiedade.
 - Utilizar os sites das redes sociais e a tecnologia para ficar em contacto.
2. Ter um mentor, amigo, defensor ou membro de família.
 3. Disfarçe – lógica, imitação, supressão

Estratégias e Sucessos

Ter um mentor, amigo, defensor ou membro de família.

Com a ajuda do seu defensor um membro do grupo resolveu um problema com os homens que a abordavam, enquanto ela esperava pelo autocarro.

Antes



Depois



Estratégias e sucessos

Disfarce

Processamento
Consciente

Isso não faz
sentido, deve
significar outra
coisa

Isso faz mais
sentido – deve
significar isso

“Abrir uma lata de
minhocas...”



“Criação de uma
situação
desagradável ou
difícil...”

Conclusões

- Entender o autismo é crucial!
- Especialmente compreender que somos indivíduos
- Apoio
 - Mentor
 - Apoio dos pares

A seguir

Segurança Futura